

Após superar as metas atuariais de seus planos de benefícios em 2019, a Capecf aprovou melhorias para os participantes. Uma delas foi a redução das contribuições extraordinárias dos assistidos do Plano BD que caiu de 20% para 19,20% - a menor desde 1994. O reajuste dos benefícios deste plano será de 100% do INPC acumulado do ano anterior, ou seja, 4,48%. O Plano BD teve um retorno de 11,56% no acumulado do ano, contra uma meta de 10,23% (INPC + 5,5% a.a.). Já o Plano CV I apresentou uma diferença ainda maior do resultado para a meta: 14,23% de rentabilidade, contra 9,78% da meta (IPCA + 5,25% a.a.).

Para quem se aposentou em janeiro de 2019 no plano CV I, o reajuste será de 8,44%, bastante superior à inflação medida pelo IPCA de 4,31%. Para quem se aposentou nos demais meses do mesmo ano, o reajuste será proporcional ao período em que se inicia o pagamento do benefício. Para os benefícios concedidos até 2017, cuja taxa de juros atuarial adotada na concessão era de 5,50%, o reajuste será de 8,18%.

“Estes resultados confirmam que as Políticas de Investimentos, construídas de forma conjunta com nossos participantes, por meio do Seminário de Investimentos, e aprovada pelo Conselho Deliberativo, é um caminho acertado que além de fortalecer nossa governança, proporciona excelentes resultados mesmo em períodos de grandes desafios como foi o ano de 2019”, diz Jurandir Mesquita, Diretor Presidente da Capecf.

Fonte: Acontece Abrapp, em 17.01.2020.